

Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de odontologia do Vale do Jequitinhonha: um estudo transversal

Profile of patients treated at a dental school clinic in Vale do Jequitinhonha: a cross-sectional study

Marianna Miranda Pereira¹
Ana Cláudia Oliveira Teles¹
Glauco Hamilton Teixeira da Silveira¹
Alexandre Batrilani Dutra Maciel¹
Célio Leone Ferreira Soares¹
Paula Mariane Figueiredo¹
Tímilly Mayra Martins da Cruz¹
Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG

Categoria: Apresentação Oral
Eixo temático: Fórum Científico

1 Introdução

As diretrizes do curso de Odontologia permeiam a formação de um egresso eficaz na identificação de demandas subjetivas do paciente e que estejam preparados para desempenhar os direitos à saúde como aqueles inerentes ao SUS. Além disso, o discente deve ser preparado para a promoção de conhecimento científico no planejamento de decisões.^{1,2} A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) está inserida em um contexto de baixos indicadores sociais, cuja criação da Instituição visou a interiorização do ensino superior e o desenvolvimento dessa região.³ A instalação da unidade educacional fomentou o desenvolvimento da educação, e, no que tange a odontologia, absorveu a demanda de atendimentos e tornou-se referência para a população em

opções terapêuticas gratuitas. Assim, o conhecimento que verte fatores econômicos, sociais, demográficos e estruturais da população que mais requer atendimentos odontológicos torna-se de suma importância para o planejamento de medidas que auxiliem esses indivíduos na garantia ao acesso à saúde bucal.

2 Objetivos

Avaliar o perfil dos pacientes atendidos e submetidos a alta na Clínica Escola do curso de Odontologia da UFVJM. Como objetivo secundário, avaliar os procedimentos mais realizados na instituição.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo transversal realizado a partir da avaliação dos prontuários de pacientes atendidos e que já receberam alta na clínica de Odontologia da UFVJM. Foram incluídos documentos completamente preenchidos e os quais os pacientes já tinham recebido alta. Foram excluídos prontuários ilegíveis e/ou com tratamento em andamento, ou sem assinatura do paciente. Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade na época da assinatura, procedência, cor declarada, comorbidades (diabetes, hipertensão arterial e outras comorbidades como doença renal, respiratória alérgica e articulares), tempo (em dias) decorrido de tratamento (data de início até a alta do paciente), ano de início e término do tratamento, hábito de fumar, consumo de bebida alcoólica e procedimentos realizados os quais foram agrupados em: diagnóstico, preventivo, cirurgia, dentística, prótese fixa ou removível, periodontal e endodôntico. A análise documental foi realizada por dois pesquisadores em um mesmo horário do dia e com descansos programados. Os dados foram submetidos ao teste Qui-Quadrado e correlação de Spearman.

4 Resultados

Um total de 469 prontuários foram analisados, sendo 414 (88,3%) incluídos e 55 (11,7%) excluídos. A população foi composta majoritariamente pelo sexo feminino (n: 263, 63,5%). A cor predominante foi a parda com 46,3% (n=167). Do total, 350 (84,7%) pacientes eram de Diamantina, 48 (11,6%) de outra cidade do Vale do Jequitinhonha e 15 (3,6%) de cidades fora do Vale do Jequitinhonha. A média de idade dos pacientes foi de 34,1 (\pm 16,8) anos. O ano com maior quantidade de inícios de tratamento foi o de 2018 com 173 (41,6%). O ano com a maior quantidade de términos de tratamentos (altas) foi o de 2018 com 159 (38,4%). O tempo médio de tratamento foi de 66,3 (\pm 119,9) dias. O principal procedimento realizado foi a tomada radiográfica com 860 (22,3%) e o menos realizado foi o tratamento endodôntico com 77 (2%). Houve correlação positiva entre idade e procedimentos de: prótese removível (r: 0,520; $p < 0,001$), radiologia (r: 0,169; $p < 0,001$), prevenção (r: -0,123; $p = 0,013$), prótese fixa (r: 0,234; $p < 0,001$) e endodontia (r: 0,144; $p = 0,003$). Conclusão: Conclui-se que o paciente atendido na Clínica do curso de Odontologia da UFVJM é, majoritariamente, do sexo feminino, jovem, feorderma, não fumante e que faz uso de bebidas alcoólicas. Os procedimentos mais realizados foram de tomada radiográfica e a maioria dos pacientes são da cidade de Diamantina-MG.

Descritores: prevalência; saúde bucal; clínicas odontológicas.

Financiamento: (caso tenha, incluir nome da instituição. Caso não tenha, apagar tópico)

Número de aprovação CEP: 3.975.680

Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial da União [internet]. 2021 jun. 22 [cited 2023 out 1];115(seção1):76-78. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>.
2. Borges RC, Otoni TAC, Pires RCCP. Avaliação da qualidade do serviço odontológico prestado pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Itaúna, MG, Brasil: visão do usuário, 2014. Rev. da Fac. de Odontologia, UPF 2015;20(3):308-312. doi: 10.5335/rfo.v20i3.5252.
3. Barbosa MG. A expansão e interiorização das universidades federais: uma análise dos processos de criação, implantação e funcionamento da UFVJM - Campus Janaúba, ocorridos no período 2012-2017 [dissertação]. Teófilo Otoni: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; 2018. 238p.

Autor de Correspondência:

Marianna Miranda Pereira

marianna.miranda@ufvjm.edu.br